



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Estudo sobre a inserção do direito a saúde na adolescência nas políticas de Saúde e Educação.

Renata dos Santos Alves¹, Daniele Rocha Rodrigues², Maria Isabel Barros Bellini³

Faculdade de Serviço Social, PUCRS

Resumo

Introdução

A adolescência é um período de transição da fase infantil para a fase adulta, período que pode durar quase uma década, envolvendo aspectos físicos, cognitivos, bem como, fatores psicossociais. Pela especificidade desta transição é importante investigar a inserção dos adolescentes pelas políticas de Saúde e Educação, tendo como recorte para análise ações preconizadas através dos programas e projetos vinculados aos ministérios da Saúde e Educação, contribuindo com maior conhecimento a respeito dessa etapa da vida e de sua interface com a sociedade em geral. Sendo assim, o tema deste projeto está relacionado à adolescência na atualidade e como a sociedade e o Estado cuidam do desenvolvimento desses futuros adultos. Sabe-se que as Políticas Públicas direcionam preocupações e ações a esse segmento da população, porém pela dinamicidade própria dessa etapa se impõe maior conhecimento e mais ações afirmativas no que se refere ao desenvolvimento de uma adolescência protegida. Índices assinalam um contingente de adolescentes contaminados por DSTs/AIDS, bem como, inúmeras situações de gravidez na adolescência e evasão escolar como consequência desta gravidez precoce. Implicados nesses índices estão o adolescente e sua família muitas vezes excluídos de programas e projetos que, se falharam na prevenção, também falham no acolhimento e no acompanhamento dessas situações. O objetivo geral é

¹ Apresentadora do trabalho: Graduanda em Serviço Social da Faculdade de Serviço social (FSS) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Bolsista de Iniciação Científica do BPA e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Saúde e Intersetorialidade (NETSI/PUCRS). E-mail: renata_dossantos@ig.com.br

² Assistente Social. Mestrado (em andamento) em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS/FSS/PUCRS). Integrante do NETSI/PUCRS. Email: rochardany@yahoo.com.br.

³ Doutora em Serviço Social. Professora do PPGSS/FSS/PUCRS. Coordenadora do NETSI/PUCRS. Pesquisadora do CNPq. E-mail: maria.bellini@puers.br.

Investigar como o direito à saúde pelo adolescente está contemplado na Política de Saúde e na Política de Educação, identificando articulações e interfaces existentes entre essas políticas, a fim de analisar, socializar e propor estratégias que possam contribuir na promoção dos direitos do adolescente e sua família tanto no âmbito da saúde como da educação, fomentando a intersetorialidade entre as políticas.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, norteada pelo Método Dialético Crítico. Para a coleta dos dados será desenvolvido estudo documental, utilizando fontes documentais como leis, projetos, documentos oficiais em geral, plano estadual/federal/municipal de saúde e de educação. Para a análise dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1991) contemplando a aproximação teórica com a realidade.

Resultados Parciais

O projeto foi aprovado pela Comissão Científica da Faculdade de Serviço Social - PPPGSS/PUCRS; Elaboração de uma listagem dos principais documentos oficiais utilizados (Constituição Federal 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Plano Nacional de Educação - PNE, Lei 8080/90); que são utilizados como referências para a conceituação das categorias: Adolescência, Saúde, Educação e Intersetorialidade; Conceituação do direito à saúde e do direito à educação, segundo os documentos citados; Elaboração de um quadro comparativo mostrando as diferentes concepções sobre a infância e adolescência na história do Brasil, com base nos Códigos de Menores e no ECA; Discussão no NETSI, GFASS e GEPsTAS.

Considerações Preliminares

Até o momento, pode-se concluir que há uma escassez de documentação que discuta a adolescência e sua inserção nas Políticas Públicas, assim como a falta de referenciais da educação e da saúde que abordem a temática saúde do adolescente.

Referências

BASILE, L. C. **Os filhos da AIDS: contando histórias de vida**. Porto Alegre: PUCRS, 2009. Dissertação (Mestrado em Serviço Social), Programa de Pós-graduação em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2009.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm, acesso em julho de 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Diretrizes para implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 24 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) ISBN 85-334-1256-8.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. **Sistema de Planejamento do SUS : Uma construção coletiva : Plano Nacional de Saúde (PNS) 2008/2009-2011** / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 168 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Cadernos de Planejamento; v. 9) ISBN 978-85-334-1672-7. Acesso online: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_planejamento_sus_v9.pdf em dezembro de 2010.

FISCHER, Rosa M. **Adolescência em discurso- mídia e produção de subjetividade. Tese de doutorado.** Programa de Pós-graduação em Educação. UFRGS, 1996. <http://portal.mec.gov.br> – acesso em dezembro de 2010.